

**SERABI MINERAÇÃO S.A. Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 -**  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Demonstração dos fluxos de caixa		
	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.059.630	619.729
Contas a receber de clientes	5	4.919.808	-
Estoques	6	8.927.666	9.112.442
Impostos a recuperar	7	2.351.769	1.246.217
Outros ativos circulantes		1.285.803	226.208
		<b>18.544.676</b>	<b>11.204.596</b>
<b>Não circulante</b>			
Impostos a recuperar	7	892.927	892.927
Depósitos judiciais	14	484.235	429.604
		<b>1.377.162</b>	<b>1.322.531</b>
Imobilizado	8	43.278.745	31.902.653
Intangível	9	46.495.680	49.887.927
		<b>89.774.425</b>	<b>81.790.580</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>109.696.263</b>	<b>94.317.707</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e patrimônio líquido	Demonstração dos fluxos de caixa		
	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	10	4.210.277	2.639.981
Obrigações trabalhistas e sociais	11	2.146.813	1.934.797
Obrigações tributárias	12	1.144.031	856.158
Outras obrigações circulantes	13	4.369.332	-
		<b>11.870.453</b>	<b>5.430.936</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores	10	429.250	-
Obrigações tributárias	12	660.738	960.994
Partes relacionadas	14	1.629.656	45.491.128
Provisão para contingência e reestruturação ambiental	15	5.990.587	3.467.717
		<b>58.710.231</b>	<b>49.919.839</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	16	149.211.565	139.528.465
Prejuízos acumulados	16	(110.095.986)	(100.561.533)
		<b>39.115.579</b>	<b>38.966.932</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>109.696.263</b>	<b>94.317.707</b>

Demonstrações dos resultados			
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013			
	Nota	2014	2013
Receita líquida de vendas	17	43.510.702	-
Custo dos produtos vendidos	18	(19.434.143)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>24.076.559</b>	<b>-</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	19	(25.971.806)	(4.537.016)
Despesas tributárias	20	(1.198.907)	(812.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	67.895	6.141
		<b>(27.102.818)</b>	<b>(5.343.642)</b>
<b>Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>(3.026.259)</b>	<b>(5.343.642)</b>
Receitas financeiras	22	5.651.498	26.375.884
Despesas financeiras	22	(12.159.692)	(33.611.312)
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>(6.508.194)</b>	<b>(7.235.428)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(9.534.453)</b>	<b>(12.579.070)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes		
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013		
	2014	2013
Prejuízo do exercício	(9.534.453)	(12.579.070)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>(9.534.453)</b>	<b>(12.579.070)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013			
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>31.346.398</b>	<b>(87.982.463)</b>	<b>(56.636.065)</b>
Integralização de capital	498.928	-	498.928
Aumento de capital	107.683.139	-	107.683.139
Prejuízo do exercício	-	(12.579.070)	(12.579.070)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>139.528.465</b>	<b>(100.561.533)</b>	<b>38.966.932</b>
Aumento de capital	9.683.100	-	9.683.100
Prejuízo do exercício	-	(9.534.453)	(9.534.453)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>149.211.565</b>	<b>(110.095.986)</b>	<b>39.115.579</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa		
	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(9.534.453)	(12.579.070)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	6.287.544	2.643.162
Baixa líquida imobilizado - Inventário físico	211.776	-
Reversão de provisão para contingências	(700.000)	-
Ajuste inventário de estoques	91.615	48.792
Provisão para obsolescência	(10.000)	-
Variação cambial - não realizada	6.024.361	(371.128)
	<b>2.370.843</b>	<b>(10.258.244)</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>		
Contas a receber de clientes	(4.919.808)	-
Estoques	103.161	(7.684.053)
Impostos a recuperar	(1.105.552)	(1.111.276)
Depósitos judiciais	(54.631)	(406.105)
Outros ativos circulantes	(1.059.595)	(157.717)
	<b>(7.036.425)</b>	<b>9.359.151)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Fornecedores	1.999.546	991.933
Obrigações trabalhistas e sociais	212.016	1.046.780
Obrigações tributárias	(12.383)	(781.110)
Outros passivos	4.369.332	(19.700)
	<b>6.568.511</b>	<b>1.237.903</b>
<b>Caixa líquido gerado das atividades operacionais</b>	<b>1.902.929</b>	<b>(18.379.492)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizados e intangíveis	(11.260.295)	(21.311.305)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(11.260.295)</b>	<b>(21.311.305)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Partes relacionadas	114.167	(67.970.495)
Aporte de capital	9.683.100	108.182.067
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>9.797.267</b>	<b>40.211.572</b>
<b>Aumento/(redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>439.901</b>	<b>520.775</b>
Caixas e equivalentes no início do exercício	619.729	98.954
Caixas e equivalentes no final do exercício	1.059.630	619.729
<b>Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>439.901</b>	<b>520.775</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 -** (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional** - A Companhia tem por objeto social e atividades preponderantes a pesquisa e extração de minérios e metais, mineração, compra, venda, beneficiamento, processamento, refino, importação, exportação, comércio, transporte de minério, metais e metais, e equipamentos de mineração, representação em Sociedades, nacionais ou não, por conta própria ou de terceiros, participação em outras Sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista; e desenvolvimento e intermediação de negócios associados à mineração. A Sociedade iniciou suas operações de extração de minérios no exercício 2006 com a Mina Palito. Em 2008 a Administração decidiu pela paralisação da extração devido ao momento mercadológico, permanecendo com as atividades de pesquisa e desenvolvimento até o exercício de 2011. O foco da Companhia desde 01 de janeiro de 2012 tem sido à busca do reinício das operações de produção na Mina Palito. O estudo independente concluído pela NCL, uma consultoria de mineração independente, e realizado de acordo com os requisitos regulamentares canadenses da National Instrument 43-101, indicou resultados robustos para o projeto com uma TIR de pós-imposto de 68% e um VPL de US\$ 38 milhões, o que é significativamente superior ao valor no Balanço atribuído ao ativo da Mina Palito. No curso de 2013 todos os esforços foram concentrados na estruturação da planta de processamento, cujo comissionamento prosseguiu conforme os planejamentos, alcançando ao final deste ano testes de operacionalização mantendo em funcionamento diário todas as seções, composto de Britagem, Moagem, Gravimetria e Flotação, condicionando a estrutura juntamente com a pilha de matéria prima de minérios estocadas em superfície, às primeiras produções de concentrados de cobre, ouro e prata em Janeiro de 2014. Em 2014, a companhia seguiu o planejamento com faturamentos, a partir de fevereiro, do processamento de concentrado, proveniente do processo de Flotação, atingindo sua produção comercial em 01 de julho de 2014, em outubro iniciou a comercialização da produção de Bullion (ouro refinado em barras), a partir do comissionamento do processo CIP. A produção total atingiu a marca de 18.500 onças, suportada pela alimentação mensal na planta de processamento de 7.500 toneladas de minérios em média, equilibrada entre a extração e disponibilização para processos de britagem e moagem, com teor médio de 08 (g/t) gramas por toneladas. No decorrer do exercício de 2014, com a aquisição e instalação de mais um moimho de bolas para o processo MOAGEM, iniciou a ampliação da planta industrial, estruturando uma segunda linha

de processamento de minérios, exclusiva para a lavra e extração da MINA SÃO CHICO, projeto administrado pela SERABI GOLD e instalado a 23 km da MINA PALITO, que conforme planejamento receberá a produção de minérios para processamento com previsão de ocorrência para meados de 2015.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis.**

**2.1. Apresentação das demonstrações contábeis** - Expressas em Reais (R\$), as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nos termos da Lei nº 11.638/07 e do CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (IFRS para SME do IASB), certos aspectos da preparação e divulgação das demonstrações contábeis foram alterados, como forma de atualizar a legislação societária brasileira e harmonizar as práticas contábeis adotadas com as práticas contábeis internacionais (IFRS).

Desta forma, apresentamos os seguintes demonstrativos para os exercícios de 2014 e 2013:

- Balanços patrimoniais;
- Demonstrações dos resultados;
- Demonstrações dos resultados abrangentes;
- Demonstrações das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstrações dos fluxos de caixa.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 06 de março de 2015.

**2.2. Principais práticas contábeis adotadas** - As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

**2.2.1. Moeda funcional** - A moeda funcional adotada pela Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

**2.2.2. Segmento operacional** - Em função da concentração de suas atividades preponderantes de pesquisa e extração de minérios e metais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Em virtude da paralisação da extração e beneficiamento do minério de ouro devido ao momento mercadológico, as atividades de venda do produto final foram paralisadas e quando em atividade são acompanhados, monitorados e avaliados pela Administração de forma integrada.

**2.2.3. Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros nas rubricas de receitas e despesas financeiras.

**2.2.4. Instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado;
- Investimentos mantidos até o vencimento;
- Empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda;
- Passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

**Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado** - Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

**Empréstimos e recebíveis** - Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis,